



## Cooperativas de crédito e desenvolvimento local

### Credit cooperatives and local development

Fernanda Cristina Barbosa Pereira Queiroz<sup>1</sup>

Leonardo Flach<sup>2</sup>

Luísa Karam de Mattos<sup>3</sup>

#### Resumo

Buscou-se com este artigo mapear a produção científica a respeito das cooperativas de créditos, nas diversas áreas de estudo, presentes nas bases de dados Elsevier's Scopus e Web of Science (WoS). Utilizou-se o Excel e o RStudio para realizar a análise bibliométrica dos 1365 artigos publicados em 730 fontes recuperados desde 1911. Analisou-se a evolução do número de artigos publicados a respeito das cooperativas de crédito, os periódicos mais relevantes e os autores mais produtivos e citados. Fez-se ainda uma análise dos países com mais citações e um destaque das publicações dos autores das Instituições sediadas no Brasil. Os resultados encontrados indicam que poucos há pouco que de fato se dedicam a pesquisar a respeito da temática, sendo que a maioria publicou apenas um artigo sobre o assunto, e que um grupo de 57 periódicos é responsável por aproximadamente 33,2% dos artigos publicados. Em relação aos autores do Brasil, verificou-se que o país ocupa a 21ª colocação no total de citações, sendo que apenas 3 artigos publicados são responsáveis por 61% das citações dos artigos nacionais. Há espaço para os pesquisadores internacionais e

---

<sup>1</sup> Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Campus Universitário, Lagoa Nova, Natal - RN, CEP: 59078-970. E-mail: [fernandacbpereira@gmail.com](mailto:fernandacbpereira@gmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1043-0288>

<sup>2</sup> Doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n, Trindade, Florianópolis - SC, CEP: 88040-900. E-mail: [leonardo.flach@gmail.com](mailto:leonardo.flach@gmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4316-0704>

<sup>3</sup> Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n, Trindade, Florianópolis - SC, CEP: 88040-900. E-mail: [luisakmattos@gmail.com](mailto:luisakmattos@gmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1990-3034>

brasileiros aumentarem a publicação de qualidade sobre a temática, tendo as cooperativas de crédito como objeto de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento.

**Palavras-chave:** Cooperativas de Crédito. Bibliometria. Bases de Dados.

### **Abstract**

The purpose of this article was to map the scientific production on credit unions, in several areas of study, in Elsevier's Scopus and Web of Science (WoS) databases. Excel and RStudio were used to perform the bibliometric analysis of the 1365 articles published in 730 sources retrieved since 1911. We analyzed the evolution of the number of articles published about credit unions, the most relevant journals, and the most productive and cited authors. An analysis of the countries with more citations and a highlight of the publications of authors from institutions based in Brazil was also made. The results found indicate that there are few who actually dedicate themselves to research on the subject, with the majority having published only one article on the subject, and that a group of 57 journals is responsible for approximately 33.2% of the published articles. Regarding the Brazilian authors, it was found that the country ranks 21st in total citations, and that only 3 published articles are responsible for 61% of the citations of national articles. There is room for international and Brazilian researchers to increase the quality of publication on the subject, having credit unions as an object of research in different areas of knowledge.

**Keywords:** Credit Unions. Bibliometrics. Databases

## **Introdução**

Levando em conta a relevância do cooperativismo e seu potencial de inserção em alguns nichos do mercado e sua capacidade de levar produtos e serviços em locais remotos, com conseqüente contribuição para o desenvolvimento local e regional, pretende-se com este estudo mapear a produção científica a respeito das cooperativas de créditos nas diversas áreas de estudo. Parte-se do premissa de que o cooperativismo contribui para o desenvolvimento das regiões e que há espaço na academia para publicações de qualidade a respeito do setor, assim como ocorre com os bancos.

Especificamente no Brasil, o sistema cooperativo de crédito (SCC) possui uma posição minoritária dentro do Sistema Financeiro Nacional (SFN), mas essa participação vem crescendo ao longo do tempo. Enquanto, em dezembro de 2014, apenas 2,9%, do total de

crédito do SFN vinham das cooperativas, em dezembro de 2020 esta participação já era de 10,4% (BCB, 2022). Entende-se que a expansão das cooperativas de crédito demonstra a conscientização com um modelo econômico que privilegia quem faz parte dele e desempenha um papel fundamental para a redução de desigualdades e promoção de um crescimento econômico sustentável.

A questão que norteia este trabalho é: como ocorre a distribuição temporal e espacial a respeito das publicações sobre as cooperativas de crédito? Busca-se com esta pesquisa mapear a produção científica a respeito das cooperativas de créditos nas diversas áreas de estudo, analisando a evolução do número de artigos por ano, os periódicos mais relevantes e os autores mais produtivos e citados, identificar os países com mais citações e analisar as publicações dos autores das Instituições sediadas no Brasil.

A organização do presente estudo inicia-se com essa abordagem introdutória, seguida pela seção 2, aspectos teóricos preliminares. A seção 3, procedimentos metodológicos, traz os meios de pesquisas utilizados para a realização do estudo. Posteriormente, a seção 4 abordará os resultados e discussões da pesquisa, seguido da seção 6, onde estão as considerações finais do estudo incluindo propostas de estudos futuros e, finalmente, na seção Referências, são apresentadas as bibliografias utilizadas na pesquisa.

### **Aspectos Teóricos Preliminares**

Uma cooperativa de crédito é uma instituição financeira que opera de forma cooperativa, sem fins lucrativos, onde os cooperados são ao mesmo tempo donos e usuários da cooperativa, participando de sua gestão e usufruindo de seus produtos e serviços (FERGUSON; MCKILLOP, 2000). Normalmente, proporcionam melhores condições no preço dos serviços financeiros e nas remunerações de capital, além de contribuir com o desenvolvimento dos associados e da região (BIALOSKORSKI NETO; BALIEIRO, 2001; JACQUES; GONÇALVES, 2016; SILVA, 2011). As cooperativas de crédito tomam recursos de terceiros, mediante remuneração, para realizar a devolução posteriormente e emprestam recursos para seus cooperados com objetivo de receber posteriormente.

Quando se trata da análise do crédito na economia brasileira, a maior parte dos estudos restringe-se, naturalmente, ao sistema bancário, porém, recentemente, tem havido aumento no número de publicações que abordam o cooperativismo como uma ferramenta importante para o desenvolvimento econômico e social brasileiro (NINAUT; MATOS, 2008; LEITE; AMARAL, 2013; REUS et al., 2015).

As cooperativas de crédito brasileiras podem conceder crédito e captar depósitos à vista e a prazo dos respectivos associados, realizar recebimentos e pagamentos por conta de terceiros, realizar operações com outras instituições financeiras e obter recursos de pessoas jurídicas, em caráter eventual, a taxas favorecidas ou isentas de remuneração, além de outras operações (Lei Complementar n° 130/2009).

No Brasil, o cooperativismo de crédito está em expansão, com crescimento de 9,4% no número de cooperados de 2019 para 2021, atingindo mais de 14 milhões de cooperados (BCB, 2022). As cooperativas ampliaram sua presença por meio de suas unidades de atendimento, com aumento de 392 unidades ou 5,7% no ano (BCB, 2021).

Este crescimento do setor sinaliza para que a comunidade científica a necessidade de estudos e pesquisas a respeito do setor.

### **Procedimentos Metodológicos**

Para que o objetivo deste artigo fosse alcançado utilizou-se a análise bibliométrica, uma técnica que visa medir índices de produção e disseminação do conhecimento científico, utilizando uma abordagem quantitativa que analisa dados bibliográficos como ano de publicação, atuação de países, periódicos, autores, dentre outros (ARAÚJO, 2006; PIMENTA, et al. 2017).

Os procedimentos técnicos de coleta de dados constituíram-se de pesquisas bibliográficas nas bases de dados. Maia et al (2019) realizaram uma pesquisa bibliométrica sobre o assunto em 2018, nas bases de dados Scopus e Wos, selecionando 485 artigos cujos títulos continham as palavras “cooperativa de crédito\*”, ou “cooperativa financeira”. Neste artigo, além de coletar artigos até 2022, procedeu-se a busca por palavras-chave.

A coleta de dados ocorreu em junho de 2022 nas bases de dados Scopus Elsevier e Web of Science, obtendo-se respectivamente 1.135 e 422 resultados. A busca foi realizada pelas entradas “credit union\*” OR “cooperative bank\* OR “credit cooperativ\*” nas palavras-chave, restringindo as publicações do tipo artigo. Não foi definido um período de tempo para publicação dos artigos selecionados.

Diferente da análise por base de dados separadas, este artigo optou pela junção dos resultados das duas bases de dados e, para tanto, foi realizada uma padronização textual nos campos da planilha resultante, em relação aos nomes e afiliações dos autores e ISSN dos periódicos, e posteriormente, as entradas duplicadas foram removidas restando 1.365 documentos diferentes.

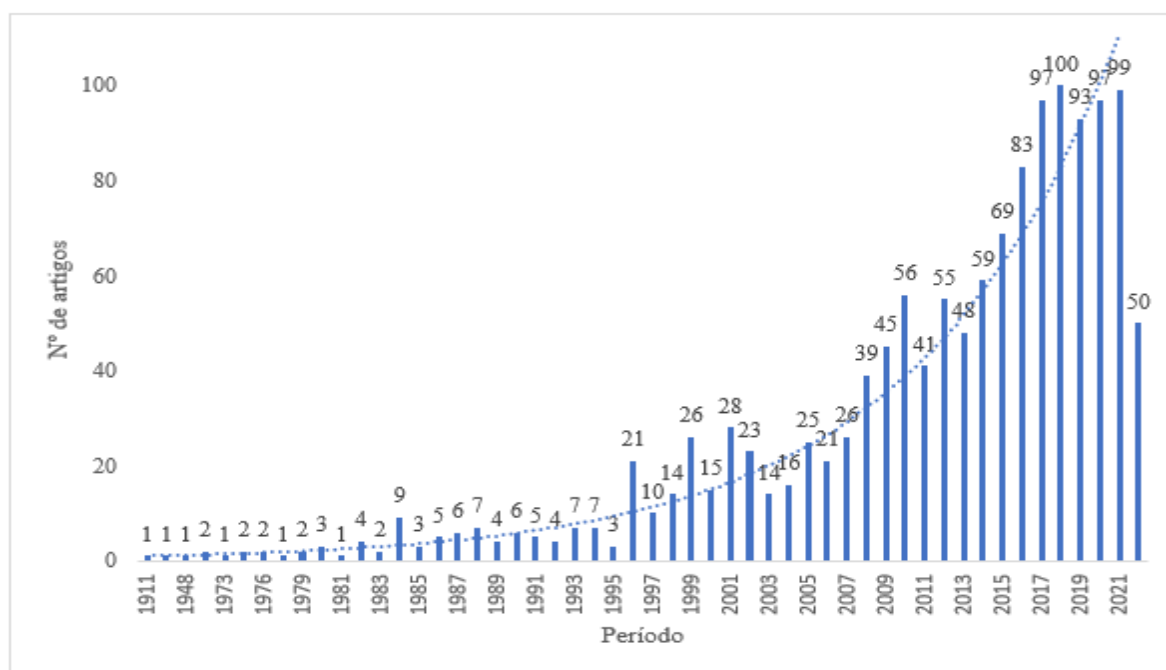
Foram analisados a evolução do número de artigos por ano, os periódicos mais relevantes e os autores mais produtivos e citados. Fez-se ainda uma análise dos países com mais citações, tendo como referência o protocolo de análise de Aria e Cuccurullo (2017) e Guimarães et al (2021), além de dar destaque à análise das publicações dos autores das instituições sediadas no Brasil.

Para possibilitar o tratamento e visualização dos resultados utilizou-se o Excel e o pacote Bibliometrix no RStudio (ARIA; CUCCURULLO, 2017). Foram elaboradas tabelas e figuras para auxiliar a sistematização e interpretação dos resultados encontrados.

## Resultados e Discussões

### 4.1 Artigos Por Ano

A figura 1 traz a distribuição temporal, desde 1.911, dos 1.365 documentos publicados em 730 fontes diferentes e que utilizaram 8.779 referências distintas. Verifica-se que uma tendência de crescimento nas publicações, com destaque para o crescimento a partir de 2014, quando foram publicados mais da metade dos artigos encontrados. Foram encontrados 2.449 autores distintos, sendo que a maioria, 2.093 (85%), publicaram em conjunto com outros colaboradores e apenas 356 são autores individuais.



**Figura 1. Número de artigos publicados por ano (1911 – 2022)**

Fonte: dados da pesquisa

\*Os dados de 2022 compreendem o período de (janeiro a junho/2022)

## 4.2 Periódicos

As fontes de publicações mais relevantes sobre a temática, considerando o total de publicações, estão resumidas na Tabela 1, que também informa os índices H e G, o total de citações (TC) e o ano inicial de publicação. Enquanto o índice H é baseado no conjunto dos trabalhos mais citados do pesquisador e no número de citações que ele recebeu em outras publicações, o índice G mede o desempenho de citações de um conjunto de artigos oferecendo assim, mais peso aos artigos altamente citados (EGGHE, 2010; OLIVEIRA et al, 2015).

| ank | Fonte   | Nº de Publicações | Índice H | Índice G | TC   | Ano inicial de Publicação |
|-----|---|-------------------|----------|----------|------|---------------------------|
| 1   | Annals of Public and Cooperative Economics          | 53                | 13       | 17       | 431  | 1997                      |
| 2   | Journal of Banking and Finance                      | 34                | 21       | 31       | 1542 | 1980                      |
| 3   | Revesco Revista de Estudos Cooperativos             | 29                | 6        | 7        | 84   | 2012                      |
| 4   | International Journal of Bank Marketing             | 14                | 7        | 13       | 241  | 2000                      |
| 5   | Applied Economics                                   | 13                | 7        | 12       | 218  | 1988                      |
| 6   | Journal of Financial Services Research              | 12                | 9        | 12       | 224  | 2000                      |
| 7   | Managerial Finance                                  | 11                | 5        | 8        | 79   | 2001                      |
| 8   | Applied Financial Economics                         | 8                 | 6        | 8        | 182  | 1998                      |
| 9   | Journal of Business Ethics                          | 7                 | 7        | 7        | 225  | 1996                      |
| 10  | Journal of Co-operative Organization and Management | 9                 | 5        | 6        | 43   | 2014                      |

**Tabela 1. Periódicos mais relevantes**

Fonte: dados da pesquisa

A revista *Annals of Public and Cooperative Economics*, fundada em 1908, que apresenta o maior número de publicações, com 53 artigos publicados a respeito das cooperativas de crédito. Este periódico de periodicidade trimestral, da área de Economia, apresenta um fator de impacto de 1,905. De 1947 a 2017, o periódico foi publicado em nome do Centro Internacional de Pesquisa e Informação sobre a Economia Pública, Social e Cooperativa (CIRIEC). Atualmente, é editado pela Fundação Edgard Milhaud, e dedica-se à difusão do conhecimento sobre a economia pública, social e cooperativa.

A seguir, aparece o periódico *Journal of Banking and Finance*, com 33 artigos, publicados entre 1980 e 2021. Este periódico possui CiteScore de 5,2, fator de impacto de 3,07 e seu objetivo é publicar trabalhos com desenvolvimentos teóricos e sua implementação, pesquisa empírica, aplicada e orientada para políticas em bancos e outras instituições e mercados financeiros nacionais e internacionais. Apesar de ser o segundo artigo em número de publicações, é o periódico com mais citações (1542), e de maior impacto, com índice H e

G, respectivamente de 21 e 31. O índice H combinado com o índice G são úteis para melhor avaliar e quantificar a produção e o impacto das pesquisas científicas (OLIVEIRA et al, 2015).

O terceiro periódico com maior número de artigos, é a Revesco - Revista de Estudos Cooperativos, com 29 artigos publicados entre 2012 e 2022. Este periódico, de CiteScore 2, publica trabalhos de pesquisa originais que contribuem para divulgar as últimas contribuições no campo da Economia Social e que servem de suporte para pesquisas realizadas neste campo, bem como para garantir o impacto da Revista no campo acadêmico.

Foram encontrados 730 registros distintos de periódicos corroborando a Lei de Bradford, quando considerada a ordenação de uma grande quantidade de periódicos em ordem de produtividade decrescente de um dado assunto (ARAUJO, 2006). A divisão da quantidade de periódicos em três zonas, de acordo com o total de artigos publicados permite estimar o grau de relevância dos periódicos em dada área do conhecimento ao verificar que os periódicos que produzem o maior número de artigos sobre dado assunto estão em uma zona, supostamente de maior qualidade ou relevância para aquela área (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

A divisão dos periódicos e artigos em zonas, demonstra que um grupo menor de 57 periódicos (7,8%) é responsável por aproximadamente 1/3 (33,2%) dos artigos recuperados. A zona intermediária, para conseguir um número aproximado de publicações (33,8%) foi necessário 223 periódicos (30,5%). A última zona identificada é responsável por 450 artigos (33%) e tem 450 periódicos. A Zona 1 concentra os periódicos mais aderentes ao tema pesquisado, podendo fundamentar decisões de pesquisadores que pretendam publicar na área (Tabela 2).

| Grupo       | Periódicos |          | Artigos  |          |
|-------------|------------|----------|----------|----------|
|             | Absoluta   | Relativa | Absoluta | Relativa |
| Zona 1      | 57         | 7,80%    | 453      | 33,20%   |
| Zona 2      | 223        | 30,50%   | 462      | 33,80%   |
| Zona 3      | 450        | 61,60%   | 450      | 33,00%   |
| Total Geral | 730        | 100,00%  | 1365     | 100,00%  |

**Tabela 2. Divisão dos periódicos e artigos por zonas**

Fonte: dados da pesquisa



### 4.3 Autores e Instituições

No que tange aos autores, a tabela 3 apresenta os autores mais produtivos, considerando o número de publicações sobre a temática, com pelo menos 5 trabalhos publicados, totalizando 22 autores. Verificou-se que poucos autores produzem muito e muitos produzem pouco, haja vista que 2.081 autores (85%) apresentam apenas uma colaboração à área e 247 publicaram dois artigos (10%). Apenas 3 autores têm mais de 10 artigos publicados sobre a temática.

| Autores   | Artigos publicados | Quantidade de autores |
|---|--------------------|-----------------------|
| Mckillop, D.  | 34                 | 1                     |
| Wilson, J.  | 19                 | 1                     |
| Ward, A.  | 11                 | 1                     |
| Barra, C; Goddard, J.;                                      | 9                  | 2                     |
| Worthington, A.   | 8                  | 1                     |
| Bressan, A.; Ferguson, C.;                                  | 7                  | 2                     |
| Braga, M.; Ryder, N.; Turvey, C.; Davis, K.                 | 6                  | 4                     |
| Bressan, V.; Costa, E.; Guinnane, T.; Ferri, G.; Glass, J.; |                    | 9                     |
| Gutierrez-Fernandez, M. ; Kong, R. ; Ralston, D.;           | 5                  |                       |
| Sanchis, P. J.; Tormo, F.                                   |                    |                       |
|   | 4                  | 24                    |
| Autores diversos  | 3                  | 73                    |
|   | 2                  | 249                   |
|   | 1                  | 2.081                 |

**Tabela 3. Autores mais produtivos**

Fonte: dados da pesquisa

A tabela 3 corrobora a produtividade científica de acordo com a Lei de Lotka, ou a lei dos quadrados inversos, quando se afirma que “uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores” (ARAUJO, 2006, p.13).

O autor com mais produções na área, Donal McKillop, é professor na Queen's University Belfast (Irlanda do Norte). Foram encontrados 34 documentos da sua autoria, sendo o primeiro artigo publicado em 1995 e o último em 2020. Seu artigo mais citado possui 145 citações, “*The diversification and financial performance of us credit unions*”, foi publicado em 2008, em conjunto com os autores John Goddard, da Bangor University (País de Gales), e John Ogilvie Stephen Wilson, da University of St Andrews (Escócia).

O texto analisou a diversificação das receitas no desempenho financeiro das cooperativas para o período 1993-2004 e concluiu que as estratégias de diversificação devem ser diferentes para as grandes e pequenas cooperativas. Enquanto as pequenas cooperativas de crédito devem evitar a diversificação e continuar a operar como simples instituições de



poupança e empréstimo, as grandes devem ser incentivadas a explorar novas oportunidades de produtos (GODDARD; MCKILLOP; WILSON, 2008).

O professor John Ogilvie Stephen Wilson, segundo mais relevante no tema, iniciou as publicações em 2002, possuindo 19 artigos publicados, sendo o último em 2022 e compartilha com o prof. Donal McKillop seu artigo mais citado. Já Anne-Marie Ward, da Ulster University (Irlanda do Norte), iniciou as publicações sobre o tema em 2005, sendo a terceira autora que mais produz na área.

A Tabela 4 destaca que a maioria dos autores mais citados tem menos de 5 artigos publicados sobre a temática. A autora mais citada, Ellen M. Whitener, possui duas publicações tendo sido citada 906 vezes e é professora da University of Virginia (Estados Unidos), sendo seguida por Timothy W. Guinnane da Yale University ((Estados Unidos), com 5 publicações citadas 850 vezes. Os autores Donal McKillop, John Ogilvie Stephen Wilson e Ward, A. são os que possuem as maiores índices H e G, assim como o número de publicações (NP), podendo ser considerados os autores de maior impacto.

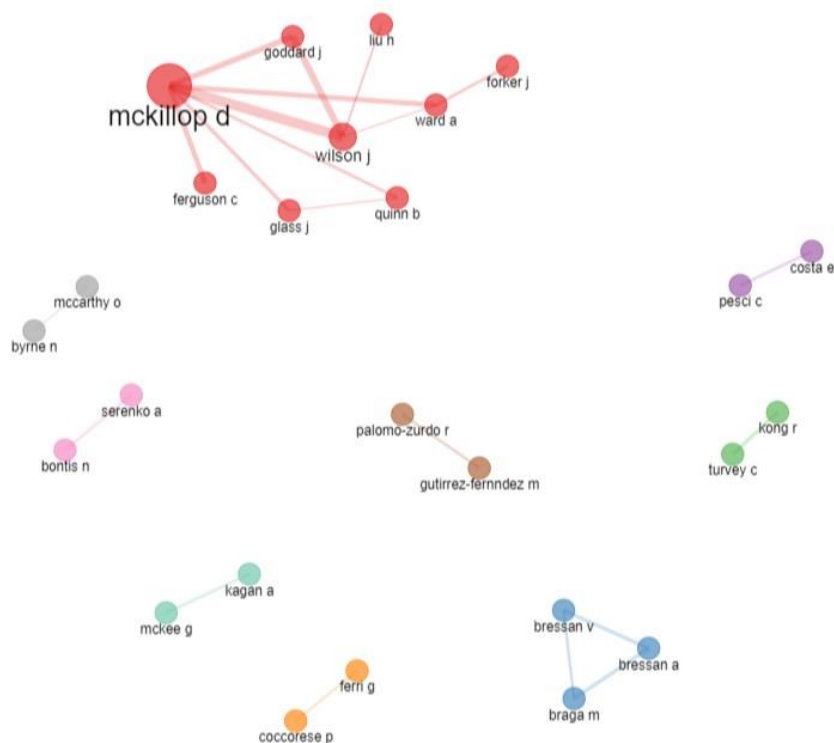
| Rank | Autores           | TC* | NP* | Autores       | Índice H | Índice G | NP* | Ano início |
|------|-------------------|-----|-----|---------------|----------|----------|-----|------------|
| 1    | Whitener, E.      | 906 | 2   | Mckillop, D.  | 17       | 28       | 34  | 1995       |
| 2    | Guinnane, T.      | 850 | 5   | Wilson, J.    | 15       | 18       | 18  | 2002       |
| 3    | Mckillop, D.      | 822 | 34  | Ward, A.      | 8        | 10       | 11  | 2005       |
| 4    | Wilson, J.        | 648 | 18  | Worthington A | 8        | 8        | 8   | 1998       |
| 5    | Ghatak, M.        | 537 | 2   | Ferguson. C.  | 7        | 7        | 7   | 1995       |
| 6    | Overstreet, J. G. | 383 | 3   | Goddard. J.   | 7        | 9        | 9   | 2002       |
| 7    | Crook, J.         | 357 | 1   | Costa. E.     | 5        | 5        | 5   | 2014       |
| 8    | Desai, V.         | 357 | 1   | Davis. K.     | 5        | 6        | 6   | 1994       |
| 9    | Bontis, N.        | 351 | 4   | Glass. J.     | 5        | 5        | 5   | 2002       |
| 10   | Serenko, A.       | 351 | 4   | Guinnane, T.  | 5        | 5        | 5   | 1994       |

**Tabela 4. Autores mais citados e de maior impacto**

Fonte: dados da pesquisa

\*TC = Total de citações e NP = Número de publicações

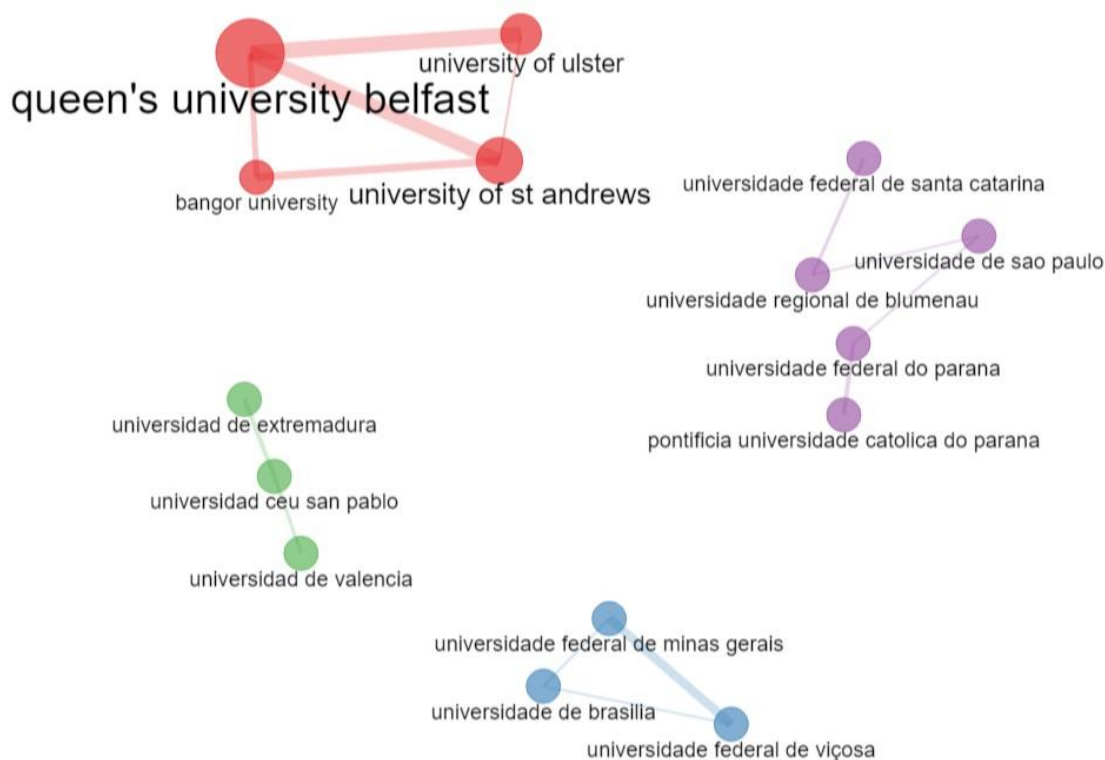
No que se refere à rede de colaboração entre autores, foram registrados nove *clusters*, a maioria com dois autores. Há um destaque para o cluster de cor vermelha, composto por nove autores, com destaque para Donal McKillop, John Goddard, John Ogilvie Stephen Wilson, Anne-Marie Ward entre outros. Neste cluster estão os autores mais produtivos da área e os de maior impacto (Figura 2).



**Figura 2. Rede de colaboração entre autores**

Fonte: dados da pesquisa

Foram encontrados 4 *cluster* institucionais, sendo que a rede de colaboração entre instituições destaca as afiliações dos autores mais produtivos e de maior impacto na área, sendo a Queen's University Belfast (35 artigos produzidos), a University of St. Andrews (22), a University of Ulster (21) e a Bangor University (10), em vermelho na Figura 3, as instituições que mais produzem sobre o tema. Destaca-se ainda dois clusters compostos por instituições nacionais: o verde formado pela Universidade de São Paulo (17), Universidade Federal do Paraná(4), Universidade Federal de Santa Catarina (6), Universidade Regional de Blumenau (9) e Pontifícia Universidade Católica do Paraná (6) e o azul com a Universidade Federal de Minas Gerais (12), Universidade Federal de Viçosa (11) e Universidade de Brasília (6). O último cluster, verde, é formado pelas universidades espanholas, Ceu San Pablo (11), Universidad de Extremadura (7) e Universidad de Valencia (14).



**Figura 3. Rede de colaboração entre as instituições**

Fonte: dados da pesquisa

#### 4.4 Artigos

Em relação aos artigos mais citados da temática, verificou-se uma concentração de publicações entre os anos 1996 a 2016, onde o artigo “*Do high commitment human resource practices affect employee commitment a crosslevel analysis using hierarchical linear modeling*”, escrito por Ellen M. Whitener e publicado *Journal of Management* em 2001, aparece como sendo o mais citado (Tabela 5). Trata-se de uma pesquisa com 1.689 funcionários de 180 cooperativas de crédito que indicaram que a confiança na administração é uma variável mediadora na relação entre o suporte organizacional percebido e o comprometimento organizacional (WHITENER, 2001).

| Autores                                  | Título  | Número de Citações | Ano  | Periódico                                |
|--|---|--------------------|------|--|
| Whitener, E. M.                          | Do high commitment human resource practices affect employee commitment a crosslevel analysis using hierarchical linear modeling (10.1016/s0149-2063(01)00106-4)                     | 669                | 2001 | Journal of Management                    |
| Desai, V. S.; Crook J.; Overstreet J. G. | A comparison of neural networks and linear scoring models in the credit union environment (10.1016/0377-2217(95)00246-4)  | 357                | 1996 | European Journal of Operational Research |
| Ghatak, M.; Guinnane, T.                 | The economics of lending with joint liability: theory and practice (10.1016/S0304-3878(99)00041-3)  | 333                | 1999 | Journal of Development Economics         |
| Upper, C; Worms A.                       | Estimating bilateral exposures in the German interbank market is there a danger of contagion (10.1016/j.eurocorev.2003.12.009)  | 318                | 2004 | European Economic Review                 |
| Banerjee, A.; Besley T; Guinnane, T.     | Thy neighbor's keeper the design of a credit cooperative with theory and a test (10.2307/2118471)   | 254                | 1994 | The Quarterly Journal of Economics       |
| Audrey K M; Brodt S; Whitener E          | Trust in the face of conflict the role of managerial trustworthy behavior and organizational context (10.1037//0021-9010.87.2.312)  | 237                | 2002 | Journal of Applied Psychology            |
| Serenko, A.; Bontis, N.                  | Understanding counterproductive knowledge behavior antecedents and consequences of intraorganizational knowledge hiding (10.1108/jkm-05-2016-0203)                                  | 216                | 2016 | Journal of Knowledge Management          |
| Angelini P; DI, S R; Ferri, G.           | Availability and cost of credit for small businesses customer relationships and credit cooperatives (10.1016/s0378-4266(98)00008-9)   | 212                | 1998 | Journal of Banking & Finance             |
| Ghatak, M.                               | Screening by the company you keep joint liability lending and the peer selection (10.1111/1468-0297.00556)  | 204                | 2000 | The Economic Journal                     |
| Macintyre, S; Macdonald, L; Ellaway, A.  | Do poorer people have poorer access to local resources and facilities the distribution of local resources by area deprivation in Glasgow Scotland (10.1016/j.socscimed.2008.05.029) | 186                | 2008 | Scotland. Soc Sci Med                    |

**Tabela 5. Artigos mais citados**

Fonte: dados da pesquisa

O artigo “*A comparison of neural networks and linear scoring models in the credit union environment*” publicado em 1996, por Vijay S. Desai (University of Virginia – Estados Unidos), Jonathan N. Crook (University of Edinburgh – Escócia) e George A. Overstreet Jr. (University of Virginia - Estados Unidos) no *European Journal of Operational Research*, citado 357 vezes, contribui para que esses autores ficassem entre os 10 mais citados na temática, conforme Tabela 4. O objetivo do artigo foi explorar a capacidade das redes neurais em conjunto com técnicas tradicionais, como análise discriminante e regressão logística, na construção de modelos de pontuação de crédito para as cooperativas de crédito (Desai; Crook; Overstreet, 1996).

Os países com mais citações estão informados na Tabela 6, assim como o total de artigos produzidos nestes locais. Verifica-se que os artigos produzidos por autores dos Estados Unidos, seguido do Reino Unido e Alemanha são os mais citados.

| Ranking Citação | País           | Citações |
|-----------------|----------------|----------|
| 1               | Estados Unidos | 4.607    |
| 2               | Reino Unido    | 1.720    |
| 3               | Alemanha       | 984      |
| 4               | Canadá         | 762      |
| 5               | Itália         | 691      |
| 6               | Austrália      | 661      |
| 7               | Espanha        | 394      |
| 8               | China          | 276      |
| 9               | Holanda        | 264      |
| 10              | Irlanda        | 231      |
| 21              | Brasil         | 70       |

**Tabela 6. Países com mais citações**

Fonte: dados da pesquisa

#### 4.5 Autores de Instituições Brasileiras

Especificamente em relação aos autores com afiliação em instituições sediadas no Brasil, foram encontrados 63 artigos publicados em 40 periódicos diferentes. O país ocupa a 21ª posição no total de artigos citados com 70 citações (Tabela 6), sendo que os principais periódicos utilizados pelos autores brasileiros são Espacios, Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional e a Revista de Economia e Sociologia Rural (Tabela 7).

| Periódico   | Total de artigos |
|---|------------------|
| Espacios  | 5                |
| Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional | 4                |
| Revista de Economia e Sociologia Rural                  | 4                |
| Revista Brasileira de Gestão de Negócios                | 3                |
| Revista Contabilidade e Finanças                        | 3                |
| Revista de Administração Mackenzie                      | 3                |
| Annals of Public and Cooperative Economics              | 2                |
| Contabilidade Gestão e Governança                       | 2                |
| Contaduría y Administracion                             | 2                |
| Economia Aplicada                                       | 2                |

**Tabela 7. Principais periódicos utilizados pelos autores brasileiros**

Fonte: dados da pesquisa

Do total de citações dos artigos escritos por ao menos um autor do Brasil, 61% são de apenas 3 publicações, que somadas obtiveram 43 citações, escrito por pesquisadores da Universidade Federal de Lavras, Regional de Blumenau e Federal de Viçosa.

| Autores  | Título   | Ano  | Periódico                   | Citações | Afiliação  |
|--|--|------|-----------------------------|----------|--|
| Maia S.; de Benedicto G.; do Prado J.; Robb D.; Bispo O.; de Brito, M. | Mapping the literature on credit unions a bibliometric investigation grounded in Scopus and Web of Science           | 2019 | Scientometrics              | 16       | Universidade Federal de Lavras; The University of Queensland |
| da Silva T.; Leite M.; Guse J.; Gollo V.                               | Financial and economic performance of major brazilian credit cooperatives  | 2017 | Contaduria y Administracion | 16       | Universidade Regional de Blumenau                            |
| Ferreira M.; Gonçalves R.; Braga M.                                    | Investigação do desempenho das cooperativas de crédito de Minas Gerais por meio da análise envoltória de dados (DEA) | 2007 | Economia Aplicada           | 11       | Universidade Federal de Viçosa                               |

**Tabela 8. Principais artigos citados escritos por autores brasileiros**

Fonte: dados da pesquisa

As universidades brasileiras mais produtivas, considerando a quantidade de artigos produzidos sobre o tema por pesquisadores dessas instituições são a Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Federal de Viçosa. A Tabela 9 registra o número de artigos publicados, sendo que, um mesmo artigo pode ter sido escrito por autores de mais de uma instituição.

| Instituição                                | Número de artigos publicados |
|--|------------------------------|
| Universidade de São Paulo                  | 17                           |
| Universidade Federal de Minas Gerais       | 12                           |
| Universidade Federal de Viçosa             | 11                           |
| Universidade Regional de Blumenau          | 9                            |
| Universidade Federal do Paraná             | 7                            |
| Pontifícia Universidade Católica do Paraná | 6                            |
| Universidade Federal de Santa Catarina     | 6                            |
| Universidade de Brasília                   | 6                            |
| Universidade Estadual do Oeste do Paraná   | 4                            |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | 4                            |
| Universidade Federal de Pernambuco         | 3                            |

**Tabela 9. Instituições brasileiras que mais produzem sobre o tema**

Fonte: dados da pesquisa

## Considerações Finais

Este estudo respondeu ao objetivo de pesquisa que consistia em mapear com auxílio da análise bibliométrica a produção científica a respeito das cooperativas de crédito. Com a realização desta pesquisa, nota-se que as publicações sobre a temática existem a mais de um século, recentemente é que tem havido uma expansão na quantidade publicada. A análise dos 1365 documentos publicados, desde 1911, em 730 fontes diferentes mostrou que 2.449 autores distintos publicaram sobre o tema, sendo que a maioria, 2.093 (85%), publicaram em conjunto com outros colaboradores e apenas 356 são autores individuais.

A análise dos 1365 documentos publicados, desde 1911, em 730 fontes diferentes mostrou que 2.449 autores distintos publicaram sobre o tema, sendo que a maioria, 2.093 (85%), publicaram em conjunto com outros colaboradores e apenas 356 são autores individuais.

Tem-se portanto, que poucos autores produzem muito e muitos produzem pouco sobre o assunto, haja vista que 2.081 autores (85%) apresentam apenas uma colaboração à área e 247 publicaram dois artigos (10%).

Em relação às fontes de publicações, constatou-se que um grupo menor de 57 periódicos (7,8%) é responsável por aproximadamente 1/3 (33,2%) dos artigos publicados, com destaque a revista *Annals of Public and Cooperative Economics, Journal of Banking and Finance*, e a *Revesco - Revista de Estudios Cooperativos*.

Os pesquisadores dos Estados Unidos e o Reino Unido produziram a maior quantidade de citações, destacando que os autores Ellen M. Whitener (University of Virginia) e Timothy W. Guinnane (Yale University) são os mais citados, enquanto que os autores britânicos são os mais produtivos e de destaque na área, sendo que Donal McKillop (Queen's University Belfast), John Ogilvie Stephen Wilson (Bangor University) e Anne-Marie Ward (Ulster University) têm mais de 10 artigos publicados sobre a temática.

Em relação aos autores do Brasil, cabe destacar que o país ocupa da 21ª colocação no total de citações, sendo que apenas 3 artigos são responsáveis por 61% do total, escrito por pesquisadores da Universidade Federal de Lavras, Regional de Blumenau e Federal de Viçosa. Em termos de quantidade produzida, os pesquisadores da Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Federal de Viçosa são os que mais produzem. Especificamente no caso brasileiro, poucas instituições tem mais de 5 artigos sobre o assunto, inferindo-se que, o cooperativismo não é a principal linha de investigação dos



pesquisadores, haja vista ainda a pouca relevância das revistas onde os artigos estão publicados.

Com este estudo, é possível afirmar que há espaço para aprofundar os estudos que levem em consideração a temática pesquisada, corrobora com a possibilidade de se investigar fenômenos diversos nas instituições cooperativas de crédito.

Sugere-se novos estudos com recortes específicos por área, como por exemplo, somente área de finanças ou gestão, visto que este estudo levou em consideração todas as categorias de áreas listadas na WoS e Scopus.

### Referências

- ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 4 jun. 2022.
- ARIA, M.; CUCCURULLO, C., 2017. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, Elsevier, vol. 11(4), pages 959-975.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL - BCB. Cooperativa de crédito. Brasília, 2022 Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/cooperativacredito>>. Acesso em: 25 maio 2022
- BANCO CENTRAL DO BRASIL - BCB. Panorama do sistema nacional de crédito cooperativo Data-base: dezembro/2020. Brasília, 2021 Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/content/estabilidadefinanceira/coopcredpanorama/PANORAMA%20SNCC%202020.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2022
- BIALOSKORSKI NETO, S; BALIEIRO, C. Um ensaio sobre os benefícios sociais e econômicos do cooperativismo na agricultura do Estado de São Paulo, In: XXXIX Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 2001, Recife, Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 2001
- DESAI, VIJAY S. & CROOK, JONATHAN N. & OVERSTREET, GEORGE A. [A comparison of neural networks and linear scoring models in the credit union environment](#). **European Journal of Operational Research**, Elsevier, vol. 95(1), pages 24-37, November, 1996
- FERGUSON, C., & MCKILLOP, D. G. Classifying Credit Union Development in Terms of Mature, Transition and Nascent Industry Types. **The Service Industries Journal**, 20(4), 103–120, 2000. doi:10.1080/026420600000000049
- GODDARD, J, MCKILLOP, D, WILSON, J. , The diversification and financial performance of US credit unions. **Journal of Banking & Finance**, Volume 32, Issue 9, p. 1836-1849, 2008, doi.org/10.1016/j.jbankfin.2007.12.015.

- GUIMARÃES, A. J. R. et al. Modelos de inovação: Análise bibliométrica da produção científica. **Brazilian Journal of Information Science: Research trends**, vol.15 publicação contínua, 2021, e02106 doi.org/10.36311/1981.1640.2001.v15.e02106
- JACQUES, E. R.; GONÇALVES, F. O. (2016) Cooperativas de crédito no Brasil: evolução e impacto sobre a renda dos municípios brasileiros. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 2 (57), p. 489- 509. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ecos/v25n2/0104-0618-ecos-25-02-00489.pdf>.
- LEITE, G. S.; AMARAL, A. P. M. O cooperativismo no contexto da ordem econômica e as perspectivas de desenvolvimento nacional. *Derecho y Cambio Social*, v. 10, n. 34, p.1-17, 2013
- MAIA, S. C., DE BENEDICTO, G. C., DO PRADO, J. W., ROBB, D. A., DE ALMEIDA BISPO, O. N., & DE BRITO, M. J. (2019). Mapping the literature on credit unions: a bibliometric investigation grounded in Scopus and Web of Science. **Scientometrics**. doi:10.1007/s11192-019-03165-1
- NINAUT; E. S. MATOS; M. A. Panorama do cooperativismo no Brasil: censo, exportação e faturamento. **Informações Econômicas**, SP, V. 38, n. 8, p. 43-55, 2008.
- OLIVEIRA, A.B., RODRIGUES, R.S., BLATTMANN, U., PINTO, A.L., 2015. Comparação entre o Qualis/Capes e os índices H e G: o caso do portal de periódicos UFSC. **Informação & Informação** 20, 70.. doi:10.5433/1981-8920.2015v20n1p70
- PIMENTA, ALCINEIDE AGUIAR, ET AL. A bibliometria nas pesquisas acadêmicas. **Scientia - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão**, vol. 4, no. 7, 2017, pp. 1-13, doi.org/10.20396/rdbci.v17i0.8652810. Acesso em: 5 jul. 2022.
- REUS et al. Panorama dos modelos de cooperativas no Brasil. In: XV **Mostra de Iniciação Científica Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**, UCS, 2015. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucsppga/xvmostrappga/paper/viewFile/4199/1313>. Acesso: 31 jan. 2022.
- VÂNIA L. S.G.; SUZANA B. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação**, 2005. Disponível em [http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi\\_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf](http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf)
- WHITENER, E. M. Do 'high commitment' human resource practices affect employee commitment? A crosslevel analysis using hierarchical linear modeling”, **Journal of Management**, 27: 515–35. 2001

Submetido em: 04.10.2022

Aceito em: 03.11.2022